

Possíveis estratégias didáticas para a operacionalização do ténis de mesa nas aulas de educação física

Possible didactic strategies for the operationalization of table tennis in physical education classes

Azevedo, R. F.¹; Carvalho, M. L.²; Correia, A. L.¹

¹Universidade da Madeira, Centro de Competências de Ciências Sociais

²Escola Secundária Jaime Moniz

Resumo

A abordagem da matéria de ensino do Ténis de Mesa nas aulas de Educação Física, tem-se revelado um problema face ao número excessivo de alunos por turma e recursos escolares escassos. Desta forma, existe a necessidade do professor recriar novas formas de organização dos alunos pelo espaço, bem como metodologias adequadas na leção das matérias de ensino.

Partindo dos conteúdos programáticos do Programa Nacional de Educação Física (PNEF) relativos à matéria de Ténis de Mesa, no ensino secundário, é nosso intuito propor possíveis estratégias didáticas, tanto no nível introdutório, como elementar e avançado, para a operacionalização desta matéria de ensino nas aulas de Educação Física. As estratégias didáticas passarão por apresentar soluções a questões relativas ao ato de ensinar, abordando aulas politemáticas, dentro do mesmo grupo de matérias (desportos de raquete), e formas de operacionalização, mencionando aspetos como o material disponível, a organização do espaço e dos alunos pelo mesmo.

O estabelecimento de parcerias entre instituições educativas e desportivas de carácter público, revelou ser muito eficaz na superação de limitações de ordem material, demonstrando ter elevado potencial de desenvolvimento com reconhecidas mais valias para ambas as partes.

Palavras-chave: Escola; Matérias de ensino; Programa Nacional de Educação Física; Ténis de Mesa; Estratégias didáticas.

Abstract

The approach of the teaching of Table Tennis in Physical Education classes has been a problem in the face of the excessive number of students per class and scarce school

resources. Thus, there is a need for the teacher to recreate new ways of organizing students through space, as well as appropriate methodologies in the teaching of teaching subjects.

Starting from the programmatic contents of the National Program of Physical Education (PNEF) concerning the subject of Table Tennis, in secondary education, it is our intention to propose possible didactic strategies, at the introductory level, as elementary and advanced, for the operationalization of this subject of teaching in Physical Education classes. The didactic strategies will present solutions to questions related to the teaching, addressing polythematic classes, within the same group of subjects (racket sports), and ways of operationalization, mentioning aspects such as available material, the organization of space and students by the same.

The establishment of partnerships between educational and sports institutions of a public nature has proved to be very effective in overcoming material limitations, demonstrating that it has a high potential for development with recognized advantages for both parties.

Keywords: School; Teaching subjects; National Physical Education Program; Table tennis; Didactic strategies.

Introdução

Segundo a taxonomia de Almada, o Ténis de Mesa é uma atividade desportiva pertencente ao grupo de Desportos de Confrontação Direta, num espaço delimitado, privilegiando o diálogo com o opositor por meio de um objeto interposto, direcionado através de um instrumento, a raquete. (Almada, Fernando, Lopes, Vicente & Vitória, 2008).

O Ténis de Mesa tem características educativas significativas quando abordadas em contexto escolar, encerrando valores pedagógicos fundamentais para os alunos. Esta modalidade proporciona o desenvolvimento de vários domínios, tais como: motor, cognitivo e afetivo (Costa, Malheiro, Simões & Couto, 2013).

Neste sentido, cabe ao professor organizar as matérias de ensino de modo a potenciar novas oportunidades de aprendizagens aos alunos. O transfer entre matérias de ensino torna-se fundamental na otimização dos espaços físicos escolares, como é o caso do Ténis de Mesa e do Ténis, ambas pertencentes aos Desportos de Raquete e capazes de serem abordadas em aulas politemáticas.

A Educação Física é um meio privilegiado para proporcionar o desenvolvimento global e integral do aluno. Contudo, é necessário compreender as variáveis inerentes em todo o processo da prática pedagógica.

Assim, serão apresentadas algumas estratégias na operacionalização do Ténis de Mesa na escola. Acredita-se que estas propostas darão resposta à otimização dos recursos escolares, tendo por objetivo o desenvolvimento eclético dos alunos.

Desenvolvimento

Segundo a taxonomia de Almada, o Ténis de Mesa é uma atividade desportiva pertencente ao grupo de Desportos de Confrontação Direta, já que estamos perante uma oposição de um contra um (singulares) ou dois contra dois (pares), num espaço delimitado, neste caso por uma mesa e, usualmente, privilegiando o diálogo com o opositor por meio de um objeto interposto (bola de plástico), direcionado através de um instrumento, a raquete. Neste sentido, surge o modelo de referência simplificado, $t \geq t'$, onde t representa o tempo da ação ofensiva e t' o tempo da ação defensiva. Ou seja, numa determinada ação ofensiva o tempo disponível para o ataque não deverá ser inferior à ação defensiva, pois significaria que o opositor conseguiria interceptar a bola. (Almada et al., 2008).

O Ténis de Mesa tem características educativas significativas quando abordadas em contexto escolar, encerrando valores pedagógicos fundamentais para os alunos. Esta modalidade proporciona o desenvolvimento de vários domínios, tais como: motor, cognitivo e afetivo (Costa et al., 2013).

No domínio motor, a sua prática desenvolve a coordenação, a destreza, a precisão gestual, a reação e a velocidade de execução. No que diz respeito ao domínio cognitivo, este desenvolve a capacidade de antecipação, tomada de decisão, leitura de trajetórias, análise do jogo e elaboração de uma estratégia visando uma resposta adequada ao opositor. Por outro lado, o domínio afetivo, desenvolve a gestão da oposição e consequente resultado, a motivação, o autocontrolo e a cooperação com os outros.

Atendendo que o Ténis de Mesa, no ensino secundário, surge no 11º e 12º anos, os conteúdos desta matéria estão organizados nos três níveis: introdutório, elementar e avançado. Neste sentido, apesar de estimarmos que o nível dos alunos está, maioritariamente, no nível introdutório, não podemos descurar o nível elementar e avançado, pois as exigências dos exercícios deverão respeitar o nível e interesses dos alunos (Jacinto, Carvalho, Comédias & Mira, 2001).

No PNEF, no nível introdutório, o aluno, em situações de exercício de singulares, deve: cooperar com o companheiro, batendo e devolvendo a bola o máximo número de vezes; posicionar-se corretamente, regressando à posição inicial após cada execução; adotar a pega clássica; iniciar o jogo através do serviço.

Já no nível elementar, o aluno passa a compreender a função e modo de execução dos principais gestos técnicos, juntamente como as regras de jogo de singulares e pares. Neste nível, em relação às ações propriamente ditas e respetivo conhecimento, exige-se que os alunos consigam desenvolver: formas de contagem e pontuação; regras do serviço; repetição da jogada; alternância e ordem (jogo de pares).

No que diz respeito ao nível avançado, o aluno desenvolve a tática e estratégia no jogo, onde as suas ações são realizadas consoante as características do oponente, tendo a capacidade de ler os principais pontos fortes e fracos do adversário, tendo por objetivo dificultar a resposta do mesmo.

Neste sentido, e atendendo aos materiais disponíveis na escola, fará todo o sentido abordar aulas politemáticas, ou seja, lecionar a matéria de ensino de Ténis de Mesa juntamente com outra matéria, proporcionando o transfer de aprendizagens. Apesar de ser possível abordar um grande leque de matérias, entendemos que, na escola onde estamos a realizar estágio, a matéria de ensino de Ténis seja a mais adequada, atendendo à polivalência do espaço disponível (campo de futebol) e proximidade com as mesas de Ténis de Mesa, bem como pela possibilidade de organizar um conjunto de situações de aprendizagem diversificada, quer de Ténis de Mesa, quer de Ténis, aumentando desta forma o tempo de empenhamento motor.

Segundo Godinho (2007), o transfer é particularmente importante na aprendizagem, pois o ser humano ao longo da sua vida tem a necessidade de transferir competências como forma de dar resposta a novas exigências. Quanto maior for o número de experiências realizadas, maior é a possibilidade de transfer/influência em novas práticas, pelo que a semelhança entre habilidades motoras e entre os contextos onde ocorrem, é um aspeto preponderante no transfer de aprendizagem. Deste modo, "...é provável que a aprendizagem de um movimento nunca praticado seja o resultado da integração e reorganização de elementos básicos ou sub-rotinas, mais ou menos similares, de movimentos anteriormente aprendidos." (Godinho, 2007, p. 109).

No PNEF, o Ténis é uma matéria de ensino alternativa e comporta, no ensino secundário, igualmente, os três níveis de aprendizagem. Nestes três níveis, de destacar, pela semelhança de conteúdos ao Ténis de Mesa, os seguintes aspetos: inicia a jogada através do serviço; realiza ações no sentido de dificultar a ação do adversário; posiciona-se para bater a bola; dá resposta em *smash* a devoluções com trajetórias altas por parte do adversário; recupera o enquadramento, após cada execução; desenvolve a tática e estratégia no jogo, onde as suas ações são realizadas consoante as características do oponente, tendo a capacidade de

ler os principais pontos fortes e fracos do adversário, tendo por objetivo dificultar a resposta por parte do mesmo (Jacinto et al., 2001).

Todas as situações de aprendizagem desenvolvidas nas aulas, deverão ter em conta o nível de aprendizagem dos alunos, bem como a sua faixa etária, motivações e características pessoais. Assim, no decorrer da prática docente, o professor deverá adaptar as situações de acordo com as necessidades específicas de cada aluno. Torna-se fundamental, por parte do professor, manter um processo reflexivo sobre a sua prática docente, com o intuito de aperfeiçoar a mesma e conseqüentemente um processo de ensino-aprendizagem mais adequado à evolução dos alunos.

É expeável que, o nível dos alunos, na sua grande maioria, nestas matérias alternativas, se situe entre o nível introdutório e o elementar, visto estas matérias de ensino, mais o Ténis de Mesa que o Ténis, terem especificidades a nível do material necessário para a sua prática.

No decorrer dos exercícios, o professor deve mediar o seu processo de *feedback*, no sentido de adequar à capacidade de processamento do sujeito, já que “... a quantidade de informação que o feedback contém, a precisão dessa informação e o tempo em que é disponibilizada registam grandes alterações com a fase de aprendizagem e com a idade.” (Godinho, 2007, p. 109).

De acordo com Rosado e Ferreira (2009),

A promoção das aprendizagens exige uma abordagem integrada, considerando a complexidade das variáveis intervenientes nos contextos dinâmicos do ensino e da aprendizagem, bem como o recurso ao paradigma ecológico, para garantir uma compreensão mais contextualizada das variáveis que a determinam e, fundamentalmente, das suas inter-relações. (Rosado & Ferreira, 2009, p. 185)

Proposta de lecionação do Ténis de Mesa nas aulas de Educação Física

Com o propósito de auxiliar os professores na operacionalização dos conteúdos programáticos do Ténis de Mesa, apresentamos um conjunto de possíveis estratégias didáticas. De acordo com o PNEF, todos os exercícios propostos terão progressões, tendo em vista a adequação dos exercícios aos três níveis de aprendizagem, pelo que serão criados exercícios segundo os conteúdos presentes no programa.

Neste sentido, no que diz respeito ao planeamento das aulas de Ténis de Mesa, para além de ser importante conhecer necessidades, motivações e características dos alunos, torna-se fundamental caracterizar os recursos disponíveis na escola (no nosso caso, 4 mesas, 11 raquetes operacionais e 20 bolas).

Posteriormente, deve-se fazer a organização dos conteúdos presentes no PNEF, tentando utilizar aulas politemáticas, nomeadamente o Ténis de Mesa e o Ténis, pois, no caso da nossa escola, os recursos físicos e materiais facilitam a abordagem simultânea destas matérias de ensino.

Uma breve análise ao PNEF permite verificar que, nos três níveis de aprendizagem, se dá ênfase: à posição base, à pega, ao serviço e aos gestos técnicos. Estes quatro conteúdos serão abordados nas propostas metodológicas mais à frente apresentadas.

O Ténis de Mesa e o Ténis são matérias de ensino pertencentes aos Desportos de Raquete, possibilitando realizar diversos transferes nos seus conteúdos, nomeadamente: a posição base, deslocamentos de adaptação à trajetória da bola, bem como o gesto técnico de direita e esquerda.

Um dos grandes desafios dos desportos de raquete passa pela familiarização do aluno com o instrumento de jogo, neste caso, as raquetes. O ideal será, numa fase inicial, permitir aos alunos o máximo tempo de empenhamento motor com a raquete, pois quanto maior for a oportunidade de se relacionarem com uma raquete, maior será a capacidade de desenvolverem a coordenação óculo-manual, determinante nestas matérias, daí a nossa proposta de privilegiar a abordagem simultânea destas duas matérias de ensino.

Na prática pedagógica deve-se, então, utilizar situações “tão global quanto possível e tão analítico quanto necessário” (Jacinto et al., 2001, p. 28), explorando sempre estratégias de carácter lúdico. Situações analíticas que possibilitem o contacto raquete-bola, sempre que possível em contexto de jogo, seja condicionado ou formal.

As situações lúdicas permitem adaptação, recetividade e, sobretudo, um bom clima de aula. Assim sendo, propomos duas situações:

- **Jogo do imita/espelho:** realização de movimentos de deslocamento base iguais aos do colega.

- **Jogo do “joga na tua vez”:** à vez, os alunos têm de enviar a bola para o campo adversário e deslocar-se para o fundo da fila. Grupos de 3 (Ilustração 1).

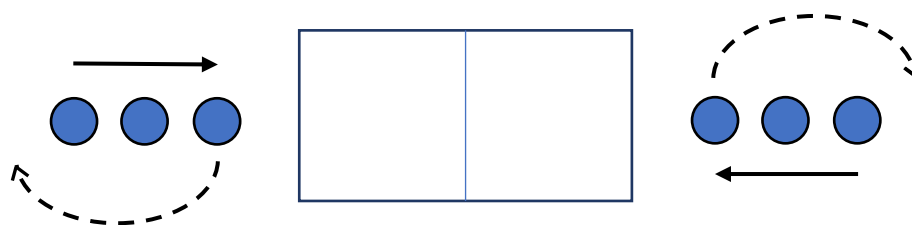


Ilustração 1 – Esquematização do “joga na tua vez”.

No que diz respeito ao contexto de jogo, este torna-se motivador para os alunos, na medida em que estes gostam de desafios/competição e essencialmente de superação.

Quanto mais aproximado ao contexto real do jogo, maiores são os índices de empenho dos alunos, e maior a possibilidade de estes aplicarem, oportunamente, os conteúdos abordados.

Primeiramente, propomos um conjunto de exercícios utilizando os recursos existentes na escola, juntamente com um quarto de campo de futebol (50x34 metros) junto às mesas de Ténis de Mesa, desenvolvendo, deste modo, as aulas politemáticas, de Ténis de Mesa e Ténis, sendo que este último poderá vir a ser adaptado com regras do Ténis de Mesa (Ilustração 2).

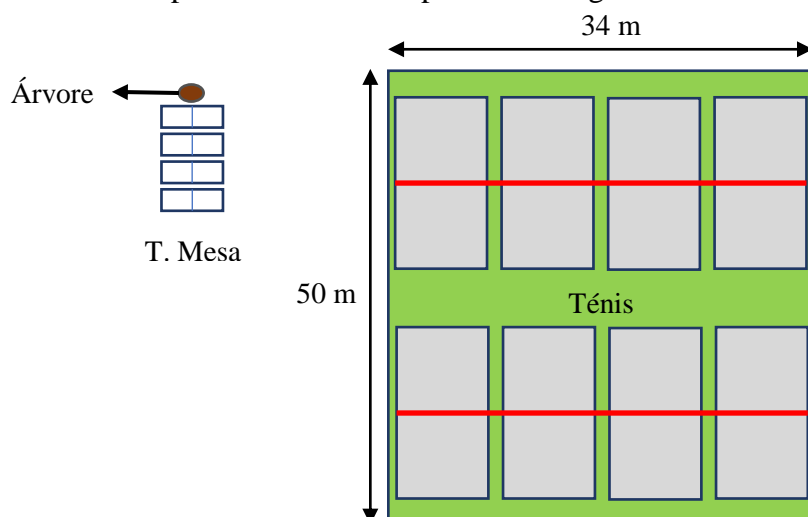


Ilustração 2 – Formas de organização da turma pelo espaço físico.

Esta organização tem como vantagens: elevar o empenhamento motor dos alunos; possibilitar o transfer de conhecimentos entre as duas matérias de ensino, como já foi referido anteriormente.

Embora seja vantajoso a realização de diversos transferes e a utilização plástica de diferentes situações de jogo condicionadas, devemos ter a certeza de que os alunos dominam a identidade das características de cada matéria de ensino.

Com efeito, abaixo propomos uma forma de leção do Ténis de Mesa e do Ténis nas aulas de Educação Física.

Imagem 1

Proposta 1 de lecionação do Tênis de Mesa e Tênis nas aulas de Educação Física

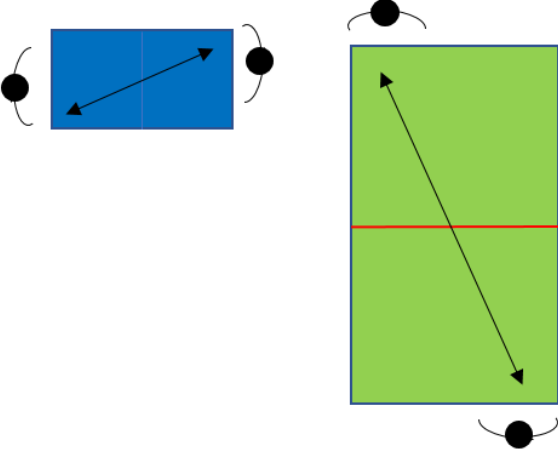
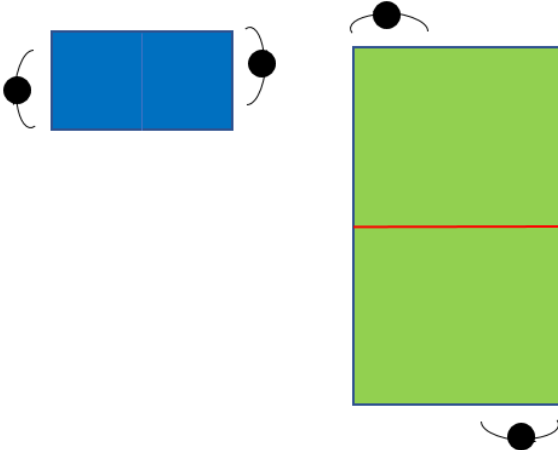
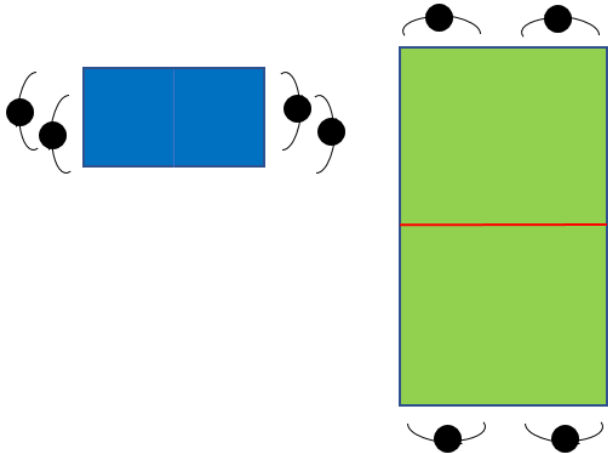
| Nº de alunos: 24 | Local: Campo de Futebol | Matéria de Ensino: Tênis de Mesa e Tênis | Nível de aprendizagem: Introdutório, elementar e avançado |
|--|---|---|--|
| Objetivo do PNEF: “Em situação de exercício, coopera com o companheiro, batendo e devolvendo a bola o máximo número de vezes: posiciona-se e regressa à posição inicial após cada batimento.” | | Material: 4 mesas de ténis de mesa, 8 bolas de ténis de mesa; 8 raquetes de ténis de mesa; 16 raquetes de ténis; 6 postes de suporte, 2 redes. | |
| Conteúdos Didáticos | Organização Pedagógica | Objetivos Comportamentais | Organização Espacial |
| <p>Aquisição da posição base</p> <p>Troca de batimentos</p> | <p>- A turma encontra-se organizada 1x1, distribuídos pelas 4 mesas e 8 campos.</p> <p>Nível introdutório:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trocar bolas entre si, de direita. - Em cada mesa/campo o objetivo passa também por contabilizar o número de trocas de bola em 5 minutos. - Posteriormente trocam para a esquerda. <p>Nível elementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um colega fica fixo na sua direita, enquanto o outro colega terá de realizar um batimento de direita e um batimento de esquerda. - Posteriormente, dá-se a troca de funções. <p>Nível avançado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Após 3 repetições do exercício anterior, continua o exercício sem restrições de direita/esquerda. | <p>Desenvolver a capacidade de adaptação à trajetória da bola;</p> <p>Desenvolver a capacidade de recuperação à posição inicial de base;</p> <p>Desenvolver a capacidade de concentração e precisão;</p> <p>Cooperação entre colegas.</p> |  |

Imagem 2

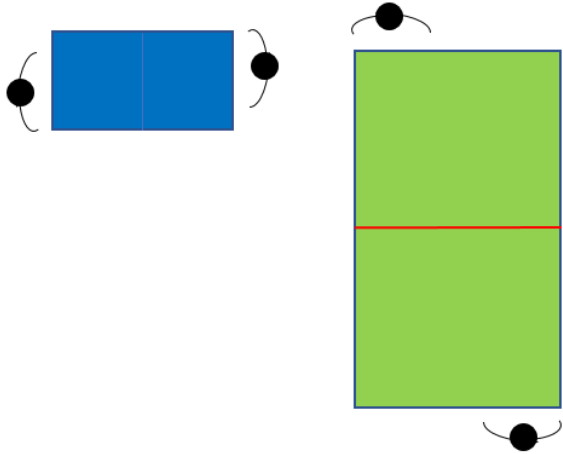
Proposta 2 de lecionação do Tênis de Mesa e Tênis nas aulas de Educação Física

| Nº de alunos: 24 | Local: Campo de Futebol | Matéria de Ensino: Tênis de Mesa e Tênis | Nível de aprendizagem: Introdutório, elementar e avançado |
|---|--|--|---|
| Objetivo do PNEF: “(...) <u>Executa</u> serviço curto e comprido (...)” | | Material: 4 mesas de ténis de mesa, 8 bolas de ténis de mesa; 8 raquetes de ténis de mesa; 16 raquetes de ténis; 6 postes de suporte, 2 redes. | |
| Conteúdos Didáticos | Organização Pedagógica | Objetivos Comportamentais | Organização Espacial |
| Serviço curto e comprido | <p>- A turma encontra-se organizada 1x1, distribuídos pelas 4 mesas e 8 campos.</p> <p>Nível introdutório:</p> <p>- Servir curto e comprido, dependendo da colocação do opositor, ou seja, se o opositor se encontrar muito afastado da mesa/court e predominantemente num dos lados, o servidor terá que realizar um serviço curto para o lado contrário. Por outro lado, se o mesmo estiver muito próximo à mesa/rede, deverá ser realizado um serviço longo e rápido para cima do opositor.</p> <p>- 2 serviços a cada.</p> <p>- Em cada mesa/campo o objetivo passa também por contabilizar o número de pontos ganhos através do serviço.</p> <p>Nível elementar:</p> <p>- Serve sempre quando ganha o ponto.</p> <p>Nível avançado:</p> <p>- Set até 11 pontos e 1 jogo (Tênis).</p> <p>- Só ganha ponto quando serve.</p> | Desenvolver a capacidade de adaptação à trajetória da bola; Desenvolver a capacidade de concentração e precisão. | |

| Nº de alunos: 24 | Local: Campo de Futebol | Matéria de Ensino: Tênis de Mesa e Tênis | Nível de aprendizagem: Introdutório, elementar e avançado |
|--|--|--|--|
| Objetivo do PNEF: “(...) formas de contagem e pontuação (...)” | | Material: 4 mesas de ténis de mesa, 8 bolas de ténis de mesa; 8 raquetes de ténis de mesa; 16 raquetes de ténis; 6 postes de suporte, 2 redes. | |
| Conteúdos Didáticos | Organização Pedagógica | Objetivos Comportamentais | Organização Espacial |
| Contagem e pontuação | <p>- A turma encontra-se organizada 1x1, distribuídos pelas 4 mesas e 8 campos.</p> <p>Nível introdutório:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>1 set</u> até 11 pontos no Tênis de Mesa e o melhor de 3 jogos no Tênis. - 2 serviços a cada. - Vence quem chegar primeiro a 11 pontos. Em caso de 10-10, com uma diferença de dois pontos <p>Nível elementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogo à melhor de 3 sets, pelo que em caso de empate (1-1) o último set começa 10-10, no caso do Tênis de Mesa. - <u>1 set</u>, no caso do Tênis. <p>Nível avançado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>jogo</u> à melhor de 5 sets, com a particularidade de cada ponto ganho através do serviço equivale 4 pontos (Tênis de Mesa). - <u>1 set</u>, com a particularidade de haver a possibilidade de ganhar o set, aquele jogador que obtiver 2 jogos de diferença. | <p>Desenvolver a capacidade de adaptação à trajetória da bola;</p> <p>Desenvolver a capacidade de concentração e precisão;</p> <p>Desenvolver a tomada de decisão;</p> <p>Desenvolver a capacidade de montagem de estratégias.</p> |  |

| Nº de alunos: 24 | Local: Campo de Futebol | Matéria de Ensino: Tênis de Mesa e Tênis | Nível de aprendizagem: Introdutório, elementar e avançado |
|---|--|--|--|
| Objetivo do PNEF: “(...) jogo de pares (...)” | | Material: 4 mesas de ténis de mesa, 8 bolas de ténis de mesa; 8 raquetes de ténis de mesa; 16 raquetes de ténis; 6 postes de suporte, 2 redes. | |
| Conteúdos Didáticos | Organização Pedagógica | Objetivos Comportamentais | Organização Espacial |
| Jogo de pares | <p>- A turma encontra-se organizada em pares, distribuídos pelas 2 mesas e 4 campos.</p> <p>Nível introdutório:</p> <p>- O objetivo deste exercício passa por realizar um batimento de direita a cada.</p> <p>- Vence a mesa/campo que conseguir trocar mais bolas entre si.</p> <p>Nível elementar:</p> <p>- Alternadamente, os alunos devolvem a bola para o lado adversário, dificultando a resposta adversária.</p> <p>Nível avançado:</p> <p>- Jogo de pares, respeitando as regras de jogo.</p> | <p>Desenvolver a capacidade de adaptação à trajetória da bola;</p> <p>Desenvolver a capacidade de concentração e precisão;</p> <p>Desenvolver o espírito de equipa e cooperação;</p> <p>Desenvolver a tomada de decisão;</p> <p>Desenvolver a capacidade de montagem de estratégias.</p> |  |

Proposta 5 de lecionação do Tênis de Mesa e Tênis nas aulas de Educação Física

| Nº de alunos: 24 | Local: Campo de Futebol | Matéria de Ensino: Tênis de Mesa e Tênis | Nível de aprendizagem: Introdutório, elementar e avançado |
|--|--|--|--|
| Objetivo do PNEF: “(...) Jogo de singulares (...)” | | Material: 4 mesas de ténis de mesa, 8 bolas de ténis de mesa; 8 raquetes de ténis de mesa; 16 raquetes de ténis; 6 postes de suporte, 2 redes. | |
| Conteúdos Didáticos | Organização Pedagógica | Objetivos Comportamentais | Organização Espacial |
| <p>Jogo de singulares</p> | <p>- A turma encontra-se organizada 1x1, distribuídos pelas 4 mesas e 8 campos.</p> <p>Nível introdutório:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>1 set</u> até 11 pontos, através de batimentos simples, quer de esquerda, quer de direita (Tênis de Mesa). - <u>1 mini-set</u>, à melhor de 5 jogos, através de batimentos simples, quer à esquerda, quer esquerda (Tênis). <p>Nível elementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogo condicionado, à melhor de 3 sets, onde o primeiro que chegar a 4 pontos, somam-se 5 pontos a cada um, de maneira a trabalhar o início e final do set. Fases imprescindíveis do set (Tênis de Mesa). - <u>1 set</u> condicionado, onde quem quebrar o jogo de serviço vence 2 jogos (Tênis). <p>Nível avançado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogo formal à melhor de 5 sets (Tênis de Mesa). - Encontro formal - 1 set (Tênis). | <p>Desenvolver a capacidade de adaptação à trajetória da bola;</p> <p>Desenvolver a capacidade de concentração e precisão;</p> <p>Desenvolver a tomada de decisão;</p> <p>Desenvolver a capacidade de montagem de estratégias.</p> |  |

Sugestão de realocação das mesas de Ténis de Mesa

A proposta de lecionação apresentada anteriormente está de acordo com a atual disposição das mesas. Contudo, tendo em vista novas abordagens dos conteúdos, propomos uma nova disposição das mesas. Nesta nova visão, podemos constatar a existência de maior espaço disponível entre mesas (Ilustração 3).

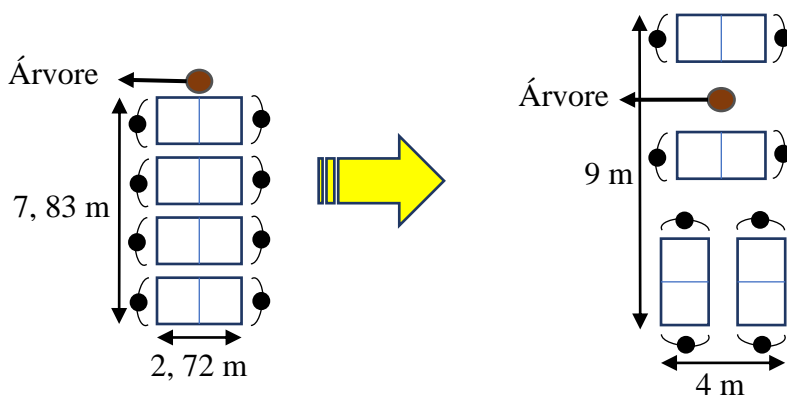


Ilustração 3 – Proposta de realocação das mesas de Ténis de Mesa.

A título de exemplo, através desta nova possibilidade, poderemos abordar o jogo lúdico “volta ao mundo” e o jogo de pares nas quatro mesas (Ilustração 4).

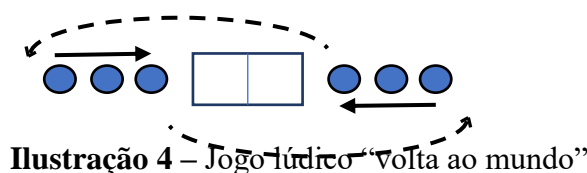


Ilustração 4 – Jogo lúdico “volta ao mundo”

Considerações Finais

Embora o Ténis de Mesa seja uma matéria de ensino alternativa, os alunos têm, no ensino secundário, uma última oportunidade de a experienciar.

Esta poderá ser uma forma motivadora que os alunos poderão, futuramente, utilizar para se manterem fisicamente ativos, praticando o ténis de mesa quer seja ao nível recreativo ou ao nível federativo.

A abordagem dos conteúdos das matérias alternativas, como em todas as restantes, não é um fim em si mesmo, mas sim um meio para os alunos se apropriarem de habilidades e conhecimentos que elevem as suas capacidades.

Neste sentido, cabe ao professor organizar as matérias de ensino de modo a potenciar novas oportunidades de aprendizagens aos alunos. Consideramos que o transfer entre matérias de ensino se torna fundamental na otimização dos espaços físicos escolares, como é o caso do Ténis de Mesa e do Ténis, ambas pertencentes aos Desportos de Raquete e passíveis de serem incluídas em aulas politemáticas.

A Educação Física é, portanto, um meio privilegiado, no que diz respeito ao desenvolvimento da capacidade eclética dos alunos, quer através das metodologias adotadas pelos professores, quer por meio de todas as restantes variáveis presentes no contexto educacional.

Referências Bibliográficas

Almada, F., Fernando, C., Lopes, H., Vicente, A. & Vitória, M. (2008). *A Rotura - A Sistemática das Actividades Desportivas*. Torres Novas: VML.

Costa, D., Malheiro, F., Simões, M. & Couto, M. (2013). *O Ténis de Mesa vai à Escola*. Porto: Porto Editora.

Godinho, M. (2007). *Controlo Motor e Aprendizagem: Fundamentos e Aplicações*. (3ª ed). Cruz Quebrada: Edições FMH.

Jacinto, J., Carvalho, L., Comédias, J. & Mira, J. (2001). Programa Nacional de Educação Física de 10º, 11º e 12º anos – Cursos gerais e cursos tecnológicos (reajustamento).

Rosado, A. & Ferreira, V. (2009). *Pedagogia do Desporto*. Cruz Quebrada: Edições FMH.